

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIF Golano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Dayana de Souza Santos

Matrícula:

2019105221350230

Título do trabalho:

Aquisição da Leitura na Educação Infantil.

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIF Goiano: 17 / 11 / 2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

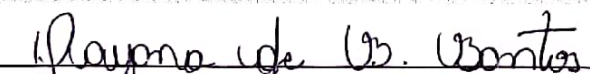
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Jussara

Local

17 / 12 / 2022

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 31 dia(s) do mês de Outubro de dois mil e vinte e dois, às 16 h horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof.a Ma Dina Carla da Costa Bandeira (orientadora), Prof.a Alice dos Santos Sousa (membro), Gleiciane da Costa Moura (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado **AQUISIÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, da estudante **Dayana de Souza Santos** Matrícula nº 2018205221353515, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Dina Carla C.B.

Orientador/Presidente da Banca

Gleiciane da Costa Moura

Membro

Alice Sousa

Membro

Dayana de Souza Santos

Acadêmico

AQUISIÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dayana de Souza Santos¹
Dina Carla da Costa Bandeira²

RESUMO:

Um dos grandes desafios na atualidade que se enfrenta na área da Educação Infantil é o de sobretudo, conseguir com que se adapte à sala de aula uma prática pedagógica que possa corresponder e atender às reais necessidades das crianças no que se refere ao processo de aquisição da leitura. Sabendo disto, essa pesquisa se estruturou por meio da seguinte problemática: Quais os mecanismos e estratégias de leitura que o educador deve realizar no desenvolvimento do trabalho educativo na Educação Infantil? O objetivo central deste estudo é discorrer como as estratégias de leitura corroboram para a aquisição da atividade leitora na Educação Infantil. Posto isto, para a sua realização recorreu-se a uma pesquisa do tipo bibliográfica, de base qualitativa, a qual ocorreu por meio da leitura de textos, artigos, monografias dentre outros. Após o termino, dessa pesquisa pode se constatar que é crucial que os educadores criem estratégias as quais, incentivem a atividade de leitura para as crianças visto que, o ato de ler amplia o processo de ensino e aprendizagem dentro e fora do contexto escolar.

Palavras-Chave: Leitura. Crianças. Educação Infantil

ABSTRACT:

One of the great challenges currently faced in the area of Early Childhood Education is, above all, to adapt to the classroom a pedagogical practice that can correspond and meet the real needs of children with regard to the process of acquiring reading. Knowing this, this research was structured through the following problem: What are the mechanisms and reading strategies that the educator must carry out in the development of educational work in Early Childhood Education? The main objective of this study is to analyze precisely the importance of mechanisms and strategies of educators for the process of acquiring reading in educational practices for children. That said, it is stated that for its accomplishment, bibliographic research was used, with a qualitative basis, which occurred through the reading of texts, articles, monographs, among others. After the end of this research, it can be seen that it is crucial that educators create strategies which encourage reading activity for children since the act of reading expands the teaching and learning process inside and outside the school context

Keywords: Reading. Kids. Child education

¹ Graduada em História Universidade Estadual de Goiás UEG, Graduanda em Pedagogia pelo IF-Goiano-Campus Iporá. E-mail: dayana.souza1@outlook.com

² Pedagoga, Mestra em Educação, professora do Curso de Pedagogia-Disciplina TCC II, IF-Goiano-Campus Iporá. Email: carladinacbandeira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios na contemporaneidade na Educação Infantil é, conseguir com que se adapte à sala de aula á uma prática pedagógica que possa corresponder e atender às reais necessidades das crianças no que se refere ao processo de aquisição da leitura. Segundo Freire (1989), o ato de ler diz respeito às inquietudes sociais dos indivíduos e, para tanto, precisa ser trabalhada no processo de ensino aprendizagem. E isto se justifica, pois a leitura do mundo precede sobretudo, “[...] a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente” (FREIRE, 1989, p.9).

Para este autor, o ato de ler consiste muito além de uma mera decodificação das palavras, o mesmo atravessa linhas e palavras, pois permeia por meio de uma relação direta entre o texto, a leitura e a realidade dos leitores. Ler é desta maneira, um processo contínuo que se confunde com o próprio fato de se estar no mundo, que por sua vez é entendido como biológico e social. Logo, ler não se define apenas como um ato simples de decifrar palavras, mas também como um exercício de compreensão, que, em decorrência da sua complexidade, torna-se um fator atrativo envolto num mundo carregado de criatividade e imaginação.

A leitura promove a descoberta de um mundo novo e fascinante. Para tanto, a apresentação dela sobretudo, para as crianças precisa ser realizada de maneira diferenciada e atrativa, para que dessa forma, elas possam sentir prazer no ato de ler. Diante disso, é necessário que o educador desenvolva estratégias para que o ato de ler se torne significativo.

Desse modo, essa pesquisa se justifica pela necessidade de discorrer sobre a importância das estratégias de leitura aquisição da leitura na Educação Infantil, pois sabe-se que que a escola é uma instituição fundamental para a evolução da sociedade e tem como característica a formação e desenvolvimento do indivíduo no espaço escolar, cabe a ela possibilitar que a criança se aproprie dos conhecimentos culturais e saberes socialmente produzidos ao decorrer da história.

Assim, o objetivo central deste estudo é discorrer como as estratégias de leitura corroboram para a aquisição da atividade leitora na educação infantil. Os objetivos específicos se pautaram em: apresentar um breve histórico da Educação Infantil, conceituar leitura, falar das práticas de leitura nessa etapa escolar e apresentar as estratégias que podem ser usadas para aquisição da leitura em sala de aula com as crianças.

Ademais, a presente pesquisa busca responder à questão: “Quais os mecanismos e estratégias de leitura que o educador deve realizar no desenvolvimento do trabalho educativo na Educação Infantil?”

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, a Educação Infantil teve início em 1875 através da instalação de jardins de infância, asilos infantis e orfanatos, a partir daí foram conduzidos e observados por mais de 26 vários métodos e pesquisadores “[...], como Froebel, Piaget, Vygotsky, dentre outros que visavam uma aprendizagem de mais qualidade. A tônica dos principais métodos estava centrada na ideia da criança interagindo com o meio e com o contado direto com o objeto” (SILVA, 2010, p.22).

Partindo dos ideais desses estudiosos, nota-se que atualmente, a educação infantil é vista como um fator de extrema importância e necessidade para construção social, cognitiva e ideológica de uma criança. Nessa etapa, ela inicia a sua caminhada no ambiente escolar e, para tanto, requer cuidados especiais de seus responsáveis, sejam eles pais, coordenadores pedagógicos e/ou professores, pois existem crianças que possuem dificuldades na aprendizagem quando chegam ao período da alfabetização.

Essas dificuldades podem estar vinculadas a inúmeros fatores, como: estímulos precários, problemas neurológicos, condições físicas e emocionais e muitos outros. Desse modo, é um desafio constante para a família e para a escola proporcionar, no início dessa escolarização, o interesse da criança em descobrir e vivenciar assuntos diversos de maneira consciente e autônoma, uma vez que os objetivos da educação infantil “Devem visar o desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual da criança, objetivando sua autonomia, autocontrole e confiança para se expressar e se comunicar” (MARQUES, 2008, p.6).

Nessa perspectiva, Marques (2008) acredita que a Educação Infantil necessita criar objetivos voltados ao desenvolvimento da criança, não apenas o desenvolvimento físico, mas a consciência crítica também. Sobretudo,

A educação deverá oferecer instrumentos e condições que ajudem o aluno a aprender a aprender, a aprender a pensar, a conviver e a amar. Uma educação que ajuda a formular hipóteses, construir caminhos, tomar decisões, tanto no plano individual quanto no plano coletivo (MORAES, 1997, p. 211).

Diante dessa citação nota-se que a educação se associa, pois, a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas,

atitudes, valores existentes no meio culturalmente preparado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas e valores. Assim, a educação infantil pode ser entendida como uma etapa primordial para a criança e seu desenvolvimento dentro do ambiente escolar.

É importante ressaltar que a Educação Infantil começa em casa, desde o nascimento da criança até os cinco anos de idade, mas além de ser um direito dos pequeninos, também é um dever da escola, por isso tem se um ponto em comum entre a família e a escola. Dessa maneira, fazendo uma correlação entre a interligação da escola com a família cabe destacar que o ser humano é um dos únicos animais que nascem totalmente dependentes porque não sabem ainda falar ou se locomover. Sua sobrevivência, portanto, está vinculada a um cuidador. Sejam eles os pais ou qualquer outro adulto responsável (CABRAL, 2005).

Para Cabral (2005), durante muito tempo, a Educação Infantil no Brasil não era identificada e reconhecida, principalmente, pela sua afetividade, pelo seu dom maternal. Na realidade a história da formação de docentes para a Educação Infantil é recente, pois “não havia uma preocupação com esse nível de ensino e, conseqüentemente, muito menos, com a qualificação de seus professores” (CABRAL, 2005).

Entretanto, após o longo período de secundarização da Educação Infantil, no Brasil, acarretou-se o estabelecimento de um campo muito diferenciado, pela variedade de instituições, estruturas e profissionais que a ela se dedicavam. Esse fato “Desqualificava o profissional da Educação Infantil e, também mostrava a divisão entre o cuidar e o educar, pois a titulação era dada, de acordo com a função que se exercia, ou com a faixa etária com a qual se trabalhava.” (CABRAL, 2005.p.103-104).

E assim, com a necessidade de consolidar uma formação de professores condizente com as demandas do mundo contemporâneo, atualmente é possível compreender que a escola é um espaço de orientação e construção da identidade de um indivíduo e cumpri o papel social da educação, por proporcionar o crescimento humano e fortalecer as bases da sociedade através do envolvimento com a família.

Dessa maneira, por entender que a escola promove o desenvolvimento integral da criança, o desafio do profissional da educação é a formação nos aspectos pedagógicos e social, pois dessa forma irão “estar atualizado as novas tendências tecnológicas educacionais e o desenvolvimento de práticas de ensino de qualidade” (SOUZA; ALMEIDA 2010.p.11).

A escola, para Libâneo (2000), é a mola das transformações sociais, é uma das instituições responsáveis pela construção de uma democracia econômica e política que interfere em várias esferas de atuação da sociedade. Por isso, cabe ao educador buscar a cada dia novas fontes de aprendizado para que a escola desempenhe um papel de relevância quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna.

Com isso, entende-se que o grande desafio de hoje é o de preparar o professor visando uma formação qualificada que coloque em foco a discussão sobre as expectativas de desempenho em sua atuação na Educação Infantil através de atividades lúdicas e diversificadas.

Conceituando leitura

A leitura deve ser vista como um conjunto de comportamentos que se regem por processos cognitivos armazenados na memória do indivíduo, os quais afloram durante o contexto da atividade leitura, diante disso percebe que ela

[...] é um processo de compreensão de mundo que envolve características essenciais singulares do homem, levando a sua capacidade simbólica e de interação com outra palavra de mediação marcada no contexto social. Assim, um texto só se completa com o ato da leitura na medida em que é atualizada a linguística e a temática por um leitor (SILVA, 2011, p.2).

Diante disso, se pode observar que é através do ato de ler que o homem pode interagir com outros homens utilizando a palavra escrita. Com isto, se percebe que o leitor é um ser ativo que dá sentido ao texto. “A palavra escrita ganha significados a partir da ação do leitor sobre ela” (SILVA, 2011).

Segundo os pressupostos de Freire (1998), a leitura proporciona uma grande descoberta de um mundo novo e fascinante. Para tanto, a sua apresentação deve ocorrer de forma diferenciada e atrativa de modo que ela possa realmente trazer sentido para a vida das pessoas. A leitura tem o poder de desenvolver uma grande capacidade intelectual e crítica aos indivíduos, devendo dessa forma fazer parte do seu dia a dia e desenvolver, sobretudo, a criatividade no que se refere ao seu próprio meio e o meio externo.

O ato de ler para Freire (1998), não consiste em um aprendizado qualquer, mas sim em uma conquista carregada de autonomia, pois permite a ampliação do horizonte dos indivíduos. Assim, vale lembrar que:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 1989, p. 09).

Como se observa, para Freire (1989), a leitura de mundo antecede a leitura da palavra, o que demonstra a relação entre a realidade e o contexto em que os educandos se inserem com o processo de ensino aprendizagem. Desta forma, Costa (2018) concebem a alfabetização como uma construção conceitual, contínua, que é desenvolvida dentro e fora da sala de aula, em um processo interativo que ocorre nos primeiros contatos da criança com a escrita, o que mostra que o aprendizado da escrita alfabética não se restringe unicamente a associação de letras e sons.

Aquisição da Leitura na Educação Infantil

Ao abordar sobre a importância da leitura na Educação Infantil e as práticas necessárias para a formação de bons leitores, Silva et al (2016) ressaltam que a leitura é imprescindível para o aprendizado humano, destacando que através dela é possível haver a ampliação e enriquecimento do vocabulário, dinamização do raciocínio, interação e obter uma vasta gama de conhecimentos, assim, pontuam que:

A leitura é uma experiência pessoal, a qual não depende somente da decodificação de símbolos gráficos, mas de todo o contexto ligado à história de vida de cada indivíduo. A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar o fictício com a realidade que vivemos através do acesso à leitura (SILVA, et al, 2016, p. 03).

Segundo os pressupostos de Ribeiro e Conceição (2013) reforçam que a leitura se configura como o primeiro meio do indivíduo se interagir com os semelhantes e conseqüentemente com as formas de cultura da sociedade, bem como uma forma de se tornar mais consciente por meio da compreensão, conhecimento e interpretação do mundo em que habita.

Góis (2012) discorre que a leitura se trata de algo que nos acompanha desde os primeiros anos de vida, seja quando tentamos soletrar as primeiras palavras, ou decifrar algo escrito, ou mesmo quando tentamos compreender o mundo e todas as coisas à nossa volta, seja através de um livro, da observação de uma imagem, propaganda, ou mesmo de um noticiário.

Para o autor acima, a leitura trata-se de um ato que requer estímulo e motivação constante e a prática desta é fundamental para a construção do conhecimento e formação do indivíduo, sendo capaz de aguçar a opinião crítica e ampliar seus horizontes.

Nesta perspectiva, Paulo Freire (1998, p.9), traz a concepção de que ler vai além de um mero processo de decodificação de palavras escritas e “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”. Assim, Freire (1998) aponta a leitura como algo mais abrangente, ressaltando a relação que deve haver entre texto e contexto.

Para Freire (1998), a educação necessita perpassar pela inerente apropriação da “palavra mundo”, apontando ainda para o diálogo e interação entre leitor e escritor, o que coloca o professor como mediador nesse processo que vai além de simples memorização. O ato de ler é apontado como um ato político e libertador, capaz de levar o indivíduo a interpretar o mundo e seu contexto, conferindo-lhe sentido, significados e, portanto, o leitor se apresenta como agente participante no processo de construção e abstração do próprio conhecimento.

Freire (1989) reforça o entendimento de que o passo que o leitor se torna consciente de seu papel no ato da leitura, um papel que ultrapassa a ordenação de letras, decodificação de palavras, combinação de sons e memorização, deixando de se colocar em condição de submissão num processo mecânico, este não se sucumbirá com facilidade às práticas de dominação, alienação ou manipulação.

Desta forma, para Góis (2012) “ler é muito mais que passar os olhos sobre as letras, é uma prática criadora de sentidos”. Assim, esta autora defende que a leitura é uma prática em que cada leitor elabora um significado de acordo com a experiência e conhecimento que possua.

Como se nota, a leitura é algo muito importante na vida de todas as pessoas e pode contribuir positivamente em várias esferas da vida de um indivíduo, uma vez que é capaz de abrir uma grande variedade de portas, trazer prazer, felicidade e apresentar um mundo amplo para o leitor. Nesse sentido, Silva, Guimarães, Conceição e Farias (2016) defendem que “a leitura é caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação e as emoções de forma prazerosa e significativa”. Desse modo, estes autores discorrem sobre a grande relevância da leitura na Educação Infantil e que esta pode ser utilizada como um rico instrumento para ampliar o desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao mundo exterior.

Nessa perspectiva, estes mesmos autores ressaltam que a escola tem um papel fundamental na leitura para as crianças e enfatizam que é essencial que a criança seja estimulada a ler desde os anos iniciais de vida. Já Silva e Costa (2014) apontam que na atualidade muitas são as discussões voltadas para a importância da leitura na Educação Infantil, o que em suas palavras pode ser devido ao fato dessa modalidade de ensino ser considerada a base para as demais.

Na concepção de Silva e Costa (2014, p.9), para que as crianças se desenvolvam enquanto leitores é necessário que haja incentivos desde cedo e que isso ocorra permeado pela ludicidade, de forma prazerosa, “sendo preciso que o profissional de educação infantil seja um sujeito qualificado teórica e metodologicamente”.

Nesse sentido, Silva, et al (2016) demonstram a necessidade de abordagens de ensino que enfatizem a leitura das crianças, uma vez que consideram os primeiros anos de vida como os mais propícios para o desenvolvimento da criança, destacando que nessa fase, é possível ajudar a mesma e ter maior compreensão de si mesma, do corpo, dos gostos e estimular certos hábitos.

Contudo, de acordo com Silva, et al (2016, p.17) um dos grandes desafios enfrentados atualmente pela Educação Infantil “é o de conseguir adaptar à sala de aula uma prática pedagógica que atenda às necessidades das crianças no processo de aquisição da leitura”. Tal constatação aponta para a necessidade de mudanças no sentido de que o processo de aquisição da leitura possa acontecer na Educação Infantil de forma leve, significativa e envolvente para a criança.

Nesse contexto, evidencia-se a importância de profissionais qualificados e de propostas subsidiadas por diversas estratégias ricas e permeadas pela ludicidade, com o intuito de estimular a leitura nestes anos iniciais, que são marcantes e fundamentais na vida da criança. Assim, além da escola, que assume um grande papel neste sentido, a família também se configura como uma base importante na estimulação da leitura nos primeiros anos de vida, portanto:

Para que se inicie o prazer pela leitura, é preciso em casa, no ambiente familiar, que haja uma interação com a leitura, de forma a despertar na criança esse gosto tão necessário e importante. Os pais precisam estar cientes da importância que a leitura representa na vida de seus filhos. Compete aos pais a prática do incentivo, seja por meio da leitura em casa no dia a dia ou através de estímulos (FONSECA, 2013, p. 22).

Fonseca (2013) defende que o processo de aquisição da leitura começa antes da escolarização e que no meio familiar e na convivência no meio social é que desponta o desejo pelo ato de ler. A autora também destaca a importância da presença de imagens nos livros infantis, uma vez que contribuem para aguçar a imaginação da criança, despertar o interesse e levá-la a

estabelecer associações, dentre outros. Nesta perspectiva, aponta a importância de as histórias infantis serem contadas de forma animada e criativa, visando despertar o desejo das crianças pela leitura.

Como se observa, a literatura infantil assume grande relevância na Educação Infantil e estas podem ser exploradas de diversas maneiras e como um rico recurso para mostrar as crianças o incrível mundo da leitura. Compreende-se então que a partir de criatividade, animação, ludicidade, literatura infantil, dentre outros aspectos, é possível que o processo de aquisição de leitura seja atrativo, divertido e muito significativo para as crianças, principalmente se ocorrer em parceria entre escola e a família.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Essa pesquisa é bibliográfica e possui uma abordagem qualitativa. Para a sua realização foi preciso recorrer à busca de artigos, monografias, dissertações, dentre outros. Em relação a abordagem bibliográfica, Fonseca (2010) assinala que ela é construída através do levantamento de referências teóricas que já são analisadas e também publicadas através de escritos e eletrônicos, ou obras diversas nas páginas de web sites. No que se refere à qualitativa,

Ela não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão a partir de um grupo social, de uma organização etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa se opõem ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria (FONSECA, 2010, p.5).

Diante do exposto, se nota que esta pesquisa diz respeito a um conjunto de práticas, as quais são responsáveis por transformar o mundo visível em dados representativos, de modo a incluir aspectos como: notas, entrevistas, fotografias, lembretes, registros, dentre outros.

Desse modo, convém salientar que para a execução desse trabalho, inicialmente, realizou-se uma busca criteriosa por artigo, dissertações, monografias, teses, dentre outros, no site da Scielo e da BDTD, usando os seguintes descritores: Educação infantil. Leitura. Alunos

Depois, para o desenvolvimento dessa pesquisa executou-se a leitura e o fichamento das obras selecionadas. Para Fonseca (2010), o fichamento auxilia, de forma eficaz, a análise dos documentos que se fazem necessários para que se possa redigir o texto final. Além disso, ele melhora a assimilação dos conteúdos lidos.

Posteriormente, serão selecionados artigos, monografias, livros recentes, os quais tenham a publicação dos últimos 11 anos, de 2010 a 2021. Serão excluídos textos com mais de 11 anos. Para melhor visualização das obras selecionadas, organizamos o quadro abaixo:

Quadro 01: Obras selecionadas a partir do objeto de estudo

Ano	Autor	Título	Objetivo	Tipo de Estudo
2010.	DUKE, N. K. & PEARSON, D. P	Práticas efetivas para o desenvolvimento de compreensão de leitura	Discorrer sobre as efetivas para o desenvolvimento de compreensão de leitura	Pesquisa bibliográfica qualitativa
2011	SILVA, José Aroldo da.	Discutindo sobre leitura	Discorrer sobre a importância a prática da leitura	Pesquisa bibliográfica qualitativa
2010	SILVA, Maria Elisandre da.	A importância da educação infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança	Discutir sobre a importância da educação infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança	Pesquisa bibliográfica qualitativa
2012	GÓIS, Luciana Ribeiro dos Santos.	O Ensino da Leitura nas Escolas de Ensino Fundamental II	Investigar as estratégias de ensino utilizadas em sala de aula	Pesquisa qualitativa etnográfica,

			no ensino da leitura.	
2018	COSTA, Regina Freire.	Alfabetização e Letramento na Educação Infantil	Entender sobre a importância da alfabetização e do letramento para a prática da leitura.	Pesquisa bibliográfica qualitativa
2016	SILVA, Ana Elizabete Emídio Santos. GUIMARÃES, Antônia das Graças de Jesus. CONCEIÇÃO, Liziane Batista da. FARIAS, Tanielly Dayana Pereira.	Leitura na Educação Infantil: práticas necessárias à formação de bons leitores.	Mencionar a relevância de se explorar práticas diversificadas na Educação Infantil para o ensino da leitura.	Pesquisa qualitativa etnográfica,
1998	SOLÉ, Isabel.	O desafio da leitura. In: Estratégias de leitura.	Discorrer sobre as principais Estratégias de leitura.	Pesquisa qualitativa etnográfica,

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Práticas de leitura na Educação Infantil

A prática da leitura tem sido um tema muito discutido por aqueles que se preocupam com a educação, assim, destaca que há alguns anos tem sido notada a dificuldade dos educandos quanto a sua aprendizagem sobretudo, na Educação Infantil. Neste contexto, para ocorrer uma significativa melhora no desenvolvimento escolar é fundamental que as escolas se comprometam em preparar cidadãos e não apenas em ensinar conteúdos, de forma que busquem apresentar aos alunos o melhor caminho para o conhecimento (GÓIS,2012).

A prática da alfabetização é muito importante na vida escolar de uma criança, já que neste período irá desenvolver habilidades necessárias e significativas, daí a necessidade de constantes estímulos tanto por parte da família como da escola, de forma que os anos iniciais contribuam para iniciar o indivíduo em uma formação que lhe possibilite a criticidade, a autonomia, a socialização desejável, dentre tantos outros aspectos importantes na vida humana (COSTA, 2018).

Neste sentido, Costa (2018) enfatiza a importância do professor alfabetizador, já que sem a sua presença a aprendizagem relativa a leitura e a escrita não ocorre de maneira desejável, sendo assim, a autora defende que neste processo é necessário o acompanhamento e sobretudo o diálogo que juntamente com o esforço e receptividade por parte do educando, pode propiciar uma alfabetização de fato significativa.

Assim, esta mesma autora discorre que não existe uma receita pronta quanto ao método de alfabetização, uma vez que reconhece que a forma de aprendizagem de uma criança pode se diferir da outra e que muitas vezes um método aplicado em uma turma pode não ter os mesmos resultados em outra. Logo, Silva (2011) destaca a necessidade de se levar em consideração que na educação Infantil, ou mesmo antes, a criança já deve ter sido apresentada à alfabetização de alguma forma, o que mostra a importância de o educador verificar esse processo e promover a continuidade do ato de ser alfabetizada de forma apropriada.

Mediante a isto, se nota que a prática da leitura na Educação Infantil, está diretamente relacionada com o processo de alfabetização da criança, o qual deve ocorrer de forma eficaz, para que ela realmente possa estabelecer sentido em relação aquilo que se lê.

4.2 Estratégias que podem ser usadas para aquisição da leitura em sala de aula com as crianças

Sabendo da relevância de se refletir sobre a constituição da leitura de modo a influenciar principalmente a comunicação do aluno leitor disseminando o hábito da leitura na Educação

Infantil. É crucial que crie estratégias em sala de aula para que ela ocorra de forma eficaz. Sabendo disto, Duke e Pearson (2010) acreditam que as estratégias de leitura consistem em diferentes métodos, os quais possibilitam que os alunos leitores façam uso para que possa obter diversas informações de forma eficiente e precisa em relação a compreensão de assuntos específicos.

Com isso, nota-se que as estratégias são vistas como sendo as formas flexíveis de trabalho que se encontram em junção com o texto, por que estas adaptam a inúmeras situações considerando os objetivos que serão alcançados. Para tanto, Duke e Pearson (2010) pontuam seis tipos de estratégias de leitura para que o professor possa trabalhar no contexto escolar, a primeira delas é o pensar em voz alta; a segunda é a estrutura do texto. Já a terceira, consiste na predição; a quarta na representação visual do texto; a quinta por sua vez, no resumo e a sexta e última é o questionamento.

O pensamento em voz alta, possibilita que ocorra compreensão, porque ao se verbalizar o pensamento o leitor poderá expressar aquilo que ele compreendeu sobre um determinado texto. Em relação a estrutura do texto, quando o aluno o lê e o analisa, isto possibilita que ocorra o armazenamento das informações prévias.

No que se refere a predição, ela colabora para que se antecipe as situações que explorem as capacidades cognitivas dos alunos no processo de ensino aprendizagem que envolve a leitura. Já a representação visual do texto, ela auxilia o leitor para que este memorize e compreenda o conteúdo por meio de uma sequência de fatos, bem como desafios de acontecimentos (DUKE e PEARSON, 2010).

O resumo consiste na forma que o aluno leitor encontra de assimilar as ideias centrais de um texto lido. Por último, o questionamento auxilia para que os discentes entendam o que está lendo, porque ao refletir sobre o assunto, este estará aprofundando sobretudo, a sua capacidade de compreensão e também de entendimento. “Assim, ao elaborar questões a partir de um texto a estratégia faz com que o leitor desenvolva sua capacidade de percepção” (DUKE; PEARSON, 2002.p.8).

As estratégias de leitura precisam levar em consideração de que a criança carece ler não com o intuito de decifrar/decodificar, mas para se construir um sentido ao texto. Mesmo antes de aprender a ler, a criança já pega livros, observa as páginas, como se ela estivesse realmente lendo, porém estas apenas estão expressando algo que já observaram um adulto ou o seu professor a fazer

Assim, é importante que o educador realize uma ativação dos conhecimentos prévios antes da leitura do texto propriamente dito. Desse modo, se deve retomar os conteúdos relacionados, fazendo perguntas sobre o assunto a ser trabalhado, tencionando garantir com que aconteça a socialização destes conhecimentos (SILVA, 2010).

Em relação às estratégias que são usadas no momento da leitura devem-se pautar na confirmação, na rejeição bem como nas retificações das antecipações antes da leitura. Atividades de estratégias que acontecem após a sua realização devem se pautar na construção da síntese semântica de um texto, explicando em que consiste sua ideia central; a utilização do registro escrito para melhor compreensão ou opiniões que são emitidas no texto (SILVA et al, 2016).

É crucial que as estratégias de leituras sejam apresentadas para as crianças de forma lúdica, pois, a ludicidade amplia a imaginação e desperta ainda o interesse das crianças as atividades que lhes propostas. Além disso, o lúdico promove na educação infantil, essencialmente uma pratica educacional de conhecimento de mundo, bem como de oralidade, pensamento e de sentido. (COSTA, 2018).

A autora Isabel Solé (1998), descreve algumas estratégias *antes, durante e depois* da leitura, em sua concepção existem algumas estratégias que podem ser utilizadas *antes da leitura*, por exemplo: motivar, enfatizar aos alunos quais são os objetivos centrais da leitura, ativar o seu conhecimento prévio, bem como, estimulá-los a criar as possíveis previsões sobre o texto que irão ler. Todas essas estratégias, contribuem para ampliação da motivação e da curiosidade em relação a determinadas obras.

Assim, deve se entender por estratégias de leitura “procedimentos de caráter elevado, que envolvem a presença de objetivos a serem realizados, o planejamento das ações que se desencadeiam para atingi-los, assim como sua avaliação e possível mudança” (SOLÉ, 1998, p. 69-70)

Diante disso, salienta-se que as estratégias destacadas por Solé (1998) *durante* o processo de leitura se dividem em: ler, resumir, bem como solicitar esclarecimento e prever hipótese de um determinado texto. Conforme a autora, o ideal é que essas estratégias sejam consideradas em atividades de leitura compartilhada, pois exigem um esforço maior por parte do leitor quando este tenta controlar o seu processo de compreensão.

Neste cenário, no que se refere as estratégias utilizadas *depois* da leitura, Solé (1998) acredita que as principais delas sejam: a identificação da ideia principal, bem como a elaboração

de resumos e até mesmo, a formulação de respostas e de perguntas. Conforme a autora, a aprendizagem da leitura necessita de uma intervenção dirigida a essa aquisição. O leitor carece, portanto, da informação, do apoio, do incentivo, bem como dos desafios propiciados pelo educador. Ela acredita que o professor carece oferecer o máximo de recursos, caminhos e informações para que o aluno consiga acessar o aprendizado, portanto, defende o modelo interativo, ou seja, a leitura não ocorre de forma isolada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dessa pesquisa pode se constatar que a leitura se configura como sendo um instrumento valioso, a qual é essencial para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior e interior das crianças. Posto isto, acredita-se que ela amplia e também aprimora o vocabulário, além de contribuir ativamente para que ocorra o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo.

Além disso, se concebeu que a infância consiste em momento em que as crianças se encontram propícias para desenvolverem hábitos, por isso é essencial estimulá-las a sentirem gosto por ler desde pequenas. No entanto, para que isso ocorra, é crucial mostrá-las que o ato de ler é usado como obtenção de informações, mas este também pode ser prazeroso e lúdico.

Desse modo, diante da problemática dessa pesquisa que se pautou em verificar quais os mecanismos e estratégias de leitura que o educador deve realizar no desenvolvimento do trabalho educativo na Educação Infantil, foi evidenciado que para muitos estudiosos do assunto como Isabel Sole (1998), Duke e Pearson (2010) dentre outros, que os professores podem possibilitar momentos em que ocorra leitura silenciosa, visual e compartilhada.

Neste contexto, em relação ao objetivo geral que foi analisar por meio, de uma pesquisa bibliográfica os mecanismos e estratégias de educadores para o processo de aquisição da leitura feita pelas crianças da educação infantil presentes em práticas educativas, constatou-se que este foi alcançado visto que conforme os diversos autores usados nestes estudo, ler em voz alta; operar a estrutura do texto, ter momentos de predição; observar de forma visual a representação do texto; resumir e questionar, se constituem como estratégias imprescindíveis para a atividade leitora.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

CABRAL, Ana Carla Ferreira Carvalhar. **Formação de professores para a educação infantil**: Um estudo realizado em um Curso Normal Superior Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 20 de abril de 2005.

COSTA, Regina Freire. **Alfabetização e Letramento na Educação Infantil**. Publicado em agosto de 2018. Disponível em: <https://fce.edu.br/blog/alfabetizacao-e-letramento-na-educacao-infantil/> acesso em fev./2022.

DUKE, N. K. & PEARSON, D. P. Práticas efetivas para o desenvolvimento de compreensão de leitura. Newark, 2010. Mimeo

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

FONSECA, Nayra Karolyne Alves Gabriel. **Convite à leitura infantil**: da importância do incentivo dos pais / Nayra Karoline Alves Gabriel Fonseca. – João Pessoa: [s.n.], 2013. 50 f.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1998.

GÓIS, Luciana Ribeiro dos Santos. **O Ensino da Leitura nas Escolas de Ensino Fundamental II**. Brasília 2012.

LAJOLO, M. No mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo, SP: Ática, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos, **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente** / José Carlos Libâneo, 4ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2000.- (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67).

MARQUES, Jacqueline de Oliveira Carvalho Pinto. **Educação infantil: ambiente alfabetizador**. São Gonçalo. 2008.

MORAES, Maria Cândida. **Paradigma Educacional Emergente**. -5ª edição. Campinas: Papyrus, 1997.

SOLÉ, Isabel. **O desafio da leitura. In: Estratégias de leitura**. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, E. T. A produção da leitura na escola: Pesquisas e Propostas. 2a . ed. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA, Maria da Luz Duarte Leite. COSTA, Maria Macivânia da. **A Leitura na Educação Infantil: uma análise desse processo em uma escola pública de LUCRÉCIA/RN.** 2014. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/setepe/2014/Modalidade_1datahora_22_09_2014_16_09_23_idinscrito_5_ef8006d30d7f945b922bd61c97f9347e.pdf. Acesso dia 20 de set. de 2021.

SILVA, Ana Elizabete Emídio Santos. GUIMARÃES, Antônia das Graças de Jesus. CONCEIÇÃO, Liziane Batista da. FARIAS, Tanielly Dayana Pereira. **Leitura na Educação Infantil: práticas necessárias à formação de bons leitores.** Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc14.pdf>. Acesso dia 20 de set. de 2021.

SILVA, José Aroldo da. **Discutindo sobre leitura.** São Paulo, 2011.

SILVA, Maria Elisandre da. **A importância da educação infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.** Londrina, 2010.

SOARES, M. O que é letramento e alfabetização. In SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ZILBERMAN, R; SILVA, E. T. Leitura: perspectivas interdisciplinares. (org.), São Paulo: Ática, 2005.